



16º CONGRESSO  
BRASILEIRO DE  
CLÍNICA MÉDICA 2021

EVENTO  
HÍBRIDO  
PRESENCIAL E VIRTUAL

6º Congresso Internacional de  
Medicina de Urgência e Emergência

CAMPINAS - SP  
08 A 11  
DE OUTUBRO  
2021

## Mucormicose pulmonar: raro diagnóstico diferencial em meio à pandemia de COVID-19.

Fernando B. Piovesan<sup>1</sup>; Marcus S. Prata<sup>1</sup>; Pedro P. Cavinato Junior<sup>1</sup>; Bruno S. Borges<sup>1</sup>; Diego A. R. Queiróz<sup>1</sup>.  
1.Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu-SP - UNESP.

### Introdução

A mucormicose é uma infecção fúngica incomum, causada por fungos da ordem Mucorales, acomete pacientes imunodeficientes, diabéticos mal controlados, principalmente em cetoacidose diabética (CAD), grandes queimados, entre outros. As manifestações clínicas são variáveis e se apresentam por comprometimento rinocerebral (44-49%), cutâneo (10-19%), pulmonar (10-11%) e disseminado (6-11%). Na forma pulmonar acomete principalmente pacientes com leucemia e linfoma (37%), seguida de diabéticos (32%). Manifesta-se com febre refratária ao uso de antibióticos de amplo espectro, tosse não produtiva e dispnéia progressiva.

### Objetivo

Relatar um caso de mucormicose pulmonar como raro diagnóstico diferencial em meio à pandemia de COVID-19.

### Descrição do caso

D.S., feminino, 53 anos, obesa e hipertensa, encaminhada para serviço hospitalar terciário com dor abdominal, taquipneia, polidipsia e critérios laboratoriais compatíveis com CAD, apesar do desconhecimento de diabetes prévio. Realizada terapêutica para CAD, evoluiu após três dias com febre, dispnéia e dessaturação. Aventada hipótese de infecção pulmonar por COVID-19, realizou-se swab RT PCR para SARS-CoV2 e tomografia computadorizada (TC) de tórax, com, respectivamente, resultado negativo e ausência de achados típicos para pneumonia viral ou sinais de infecção fúngica. Iniciado antibiótico para foco pulmonar e cutâneo, devido lesão bolhosa eritematosa em membro inferior, mas sem resposta clínica, manteve episódios febris e oxigenioterapia. Após dois dias, prosseguia com febre, escalonado antibiótico e realizado novo swab RT PCR para SARS-CoV2 (negativo) e nova TC de tórax, que demonstrou opacidade no lobo superior direito com aspecto de “halo invertido” sugestivo de infecção fúngica (figura 1).

Assim, realizou-se complementação diagnóstica com lavado broncoalveolar e biópsia transbrônquica, que resultaram positivas para a pesquisa de fungos pela coloração de Crocott-Gomori e Ácido Periódico com hifas compatíveis com a ordem Mucorales (figura 2). Foi realizado tratamento por 14 dias com anfotericina B com resposta clínica adequada.



Figura 1: TC de tórax com opacidade no lobo superior direito com aspecto de “halo invertido” sugestivo de infecção fúngica

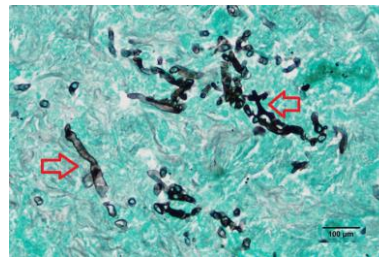


Figura 2: histoquímica com coloração de Grocott-Gomori, evidenciando estruturas fúngicas caracterizadas por hifas largas, pauciseptadas e com ocasionais ramificações em ângulo reto, compatível com o gênero *Mucorales*.

### Conclusões

A mucormicose pulmonar apresenta-se como diagnóstico diferencial a ser lembrado no contexto de quadros pulmonares febris, principalmente, em situações de DM mal controlada e CAD. Assim, apesar do atual quadro de pandemia por COVID-19, não devemos nos esquecer dos demais diagnósticos diferenciais pulmonares e ter em mente a pista diagnóstica sinal do halo invertido na TC de tórax.

### Referências Bibliográficas

- Lopes, Antonio Carlos - Tratado de Clínica Médica, volume 1-2. 3. ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016. p.3776-3777.
- Cecil medicina / Lee Goldman, Andrew I. Schafer ; tradução Angela Freitas et al. - 24. ed. - Rio de Janeiro : Elsevier, 2014. p. 6688-6697.
- Ana G et al. Mucormicose pulmonar num doente transplantado renal. Rev Port Nefrol Hipert. Vol. 19 (4): 225-231, 2005.



16º CONGRESSO BRASILEIRO  
DE CLÍNICA MÉDICA 2021

6º Congresso Internacional de  
Medicina de Urgência e Emergência

Campinas, SP - 08 a 11 de outubro/2021

EVENTO  
HÍBRIDO  
PRESENCIAL E ONLINE

Contato: fer\_piovesan@hotmail.com